

Povos Indígenas no Brasil

Fonte COZELHO BRAZILIENSE Class.: 393

Data 27/04/80 Pg.: _____

Antropólogos desmentem a Funai

190
Sob as críticas da XII Reunião da Associação Brasileira de Antropologia, realizada no Rio, a Fundação Nacional do Índio realiza hoje, a partir das 14h30min, no auditório do 10º andar do prédio onde funciona, no Setor de Autarquias Sul, uma "prova de suficiência" para preenchimento das vagas existentes de seus quadros. Em número não divulgado, essas vagas foram ampliadas pela recente demissão de 34 funcionários do órgão, 28 dos quais realizaram uma série de denúncias, incluindo corrupção e mordomia, contra sua direção.

A Funai enfatiza que "mais de 10 por cento dos candidatos inscritos" - no total, 176 - "possuem cursos de pós-graduação em suas

especialidades". Porém, na mesa-redonda sobre "Política Indigenista" realizada durante a reunião da ABA, no último dia 16, a antropóloga Hildegard Rich, funcionária da Funai, denunciou que há dois "antropólogos" no órgão "tentando legitimar a ação de seus dirigentes" e alertou seus colegas "face ao controle e seleção de novos "antropólogos". Hildegard Rich corroborou, assim, denúncias segundo as quais a direção da Funai está "promovendo" a antropólogos pessoas que não o são.

Conforme o professor João Pacheco de Oliveira, do Museu Nacional, outro dos participantes da mesa-redonda na reunião da ABA, "face ao número muito restrito de antropólogos credenciados

em assuntos indígenas formados atualmente pelas universidades e centros de pós-graduação brasileiros, causa enorme apreensão a demissão recente de 11 antropólogos (cinco, inclusive, com grau de mestre) dos poucos que a Funai possuía em seus quadros". Ele advertiu que "a tentativa de substituir esses especialistas por graduados provenientes das mais diferentes áreas de formação (indo das Ciências Sociais e Geografia, Pedagogia, Letras e Filosofia), e sem que dessas pessoas seja exigido um mínimo de conhecimento da problemática indígena, só pode conduzir a uma alteração desastrosa da qualidade do apoio antropológico indispensável à atuação indigenista".